

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2012

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil (a "Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos.

As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 24 de agosto de 2012.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./12 a 0,86% a.m., conforme notas 07 e 10.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	8%	8%	8%	7%
Móveis e Utensílios	7%	7%	7%	6%
Computadores e Periféricos	12%	12%	12%	11%
Veículos	13%	13%	13%	13%
Instalações	4%	4%	5%	4%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado. Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2012 e 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas;

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	17%	15%	17%	14%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor

recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa em 30 de junho de 2012 correspondia a 0,86% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a

receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012	30/jun./2011
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

4. Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2012, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Caixa	64.137	68.121	73.233	75.146
Bancos Contas Correntes	1.195.047	2.526.220	4.440.875	5.634.827
Aplicações de Liquidez Imediata	31.382.016	29.796.326	31.382.016	31.357.426
Total	32.641.200	32.390.667	35.896.124	37.067.399

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% a 102% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

6. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até 30 de junho de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Clientes no país	46.982.110	46.848.199	46.982.110	46.848.199
Clientes no Exterior	336.241	1.674.945	8.717.151	8.694.979
(-) Ajuste a Valor Presente	(584.522)	(558.458)	(601.097)	(573.189)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.034.425)	(1.064.420)	(1.196.292)	(1.198.566)
Total	45.699.404	46.900.266	53.901.872	53.771.423

7. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Produtos Acabados	15.597.472	17.276.844	24.711.322	24.269.963
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(461.096)	(755.165)	(4.228.425)	(3.997.435)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(329.501)	(537.548)	(380.535)	(684.681)
Produtos em Elaboração	4.243.793	4.565.417	4.654.303	5.082.794
Matérias Primas e Materiais	15.620.013	18.011.528	22.110.695	23.149.470
Total	34.670.681	38.561.076	46.867.360	47.820.111

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

8. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	300.457	1.315.020	300.457	1.315.020
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	27.375	477.690	27.375	477.690
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	354.655	371.917	354.655	371.917
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	701.184	916.790	701.184	916.790
Programa de Integração Social – PIS	462	4.410	462	4.410
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	-	20.316	-	20.316
Outros	-	-	106.355	74.307
TOTAL	1.384.133	3.106.143	1.490.488	3.180.450
Ativo Circulante	1.083.592	2.678.543	1.083.592	2.678.543
Ativo Não Circulante	300.541	427.600	406.896	501.907

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até 30/Jun de cada exercício.

9. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./12	30/jun./11
Circulante	27.108.596	22.328.046
Caixa e equivalentes de caixa	3.254.924	4.676.732
Clientes	8.202.468	6.871.857
Estoques	12.196.679	9.259.035
Outros	3.454.525	1.520.422
Não Circulante	76.230.051	61.982.310
Realizável a Longo Prazo	106.355	74.307
Investimentos	1.723.639	868.546
Imobilizado	74.300.988	60.956.431
Intangível	99.069	83.026
Total do Ativo	103.338.647	84.310.356

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/jun./12	30/jun./11
Circulante	27.208.661	23.630.582
Financiamentos	7.123.618	9.247.744
Fornecedores	13.677.266	10.120.088
Partes Relacionadas	1.005.396	1.008.817
Dividendos de Minoritários	2.920.560	1.716.105
Outros	2.481.821	1.537.828
Não Circulante	57.035.297	45.407.264
Financiamentos	55.932.856	39.914.432
Fornecedores	1.101.670	5.491.407
Outros	771	1.425
Patrimônio Líquido	19.094.689	15.272.510
Capital	40.426.000	31.222.000
Resultados Acumulados	(18.750.532)	(18.557.264)
Ajustes de Conversão	(2.580.779)	2.607.774
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	103.338.647	84.310.356

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/11 a jun/12	jul/10 a jun/11
Receita Líquida	70.491.154	55.588.119
CPV	(64.048.995)	(52.896.941)
Resultado Bruto	6.442.159	2.691.178
Despesas com Vendas	(4.060.973)	(3.569.730)
Despesas Administrativas	(1.997.379)	(1.631.820)
Outras Receitas/(Despesas) Operac.	1.094.283	(195.314)
Despesas Financeiras	(4.979.538)	(8.764.833)
Receitas Financeiras	3.308.179	2.511.047
Prejuízo Líquido	(193.269)	(8.959.472)

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 12.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./12	30/jun./11
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	19.094.689	15.272.510
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000
Saldo Inicial	10.721.303	14.994.592
Integralização de capital	-	4.888.080
Resultado da Variação Cambial	2.818.843	(1.577.169)
Resultado Equival.Patrimonial Operações	(135.675)	(6.289.548)
Outras Variações	-	(1.294.652)
Saldo Final	13.404.471	10.721.303

10. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondiam a 1,26% a.m.

Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no período, que em 30 de junho de 2012 correspondia a 0,86% a.m.

CONTROLADORA	Jul/11 a Jun/12				Jul/10 a Jun/11			
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos								
Saldo Inicial	(533.946)	(24.513)	(537.548)	228.554	(409.323)	(23.031)	(381.467)	226.749
Constituição	(2.425.647)	(46.446)	(2.028.005)	994.608	(1.649.339)	(54.320)	(2.426.874)	1.009.573
Realização	2.375.071	24.513	2.236.052	(1.036.910)	1.524.716	52.838	2.270.793	(1.007.768)
Saldo Final	(584.522)	(46.446)	(329.501)	186.252	(533.946)	(24.513)	(537.548)	228.554

CONSOLIDADO	Jul/11 a Jun/12			Jul/10 a Jun/11		
Descrição	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos						
Saldo Inicial	(573.189)	(684.681)	245.821	(467.007)	(398.724)	243.458
Constituição	(2.442.221)	(2.078.996)	1.018.639	(1.665.551)	(2.574.007)	1.026.840
Realização	2.414.312	2.383.185	(1.054.177)	1.559.369	2.288.050	(1.024.477)
Saldo Final	(601.098)	(380.492)	210.283	(573.189)	(684.681)	245.821

11. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012
Ajuste a valor presente Clientes	630.968	558.459	72.509
Ajuste de estoque a valor realizável	461.096	755.165	(294.069)
Ajuste de estoque a valor presente	329.501	537.548	(208.047)
Provisão créditos de liquidação duvidosa	74.757	128.104	(53.347)
Ganho não realizado alienação do imobilizado	961.101	1.183.250	(222.149)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(42.493.230)	(45.071.610)	2.578.380
Ajuste a valor presente fornecedores	(186.252)	(228.554)	42.302
Provisão de comissões	621.799	639.792	(17.993)
Provisão para contingências trabalhistas	4.450.580	4.416.000	34.580
Prejuízo fiscal / Base negativa	1.806.851		1.806.851
Reserva de reavaliação	(6.660.409)	(6.756.981)	96.572
Despesas (receitas) diferidas líquidas		-	1.304.100
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(40.003.238)	(43.838.827)	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	9.336.653	8.218.318
Passivo fiscal diferido	(49.339.891)	(52.057.145)

12. Partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada exercício são os seguintes:

Operação	30/jun./12	30/jun./11
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	696.391	1.004.724
Reembolso de Despesas	269.781	4.093
Venda de Materiais	39.224	-

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado de cada exercício foi de R\$ 31 mil (jun/12 e jun/11).

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./12	30/jun./11
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	61.539.314	46.442.606
Financiamentos bancários de máquinas	Avais	1.517.161	2.719.570
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	6.542.898	10.025.755
Total		69.599.373	59.187.931

13. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 106% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2014/2015.

14. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Participações em Controladas	12.443.370	9.538.053	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.827.340	972.247
Ajuste ao Valor Realizável	(208.794)	(183.359)	(208.794)	(183.359)
Total	12.533.067	9.653.185	1.813.336	983.678

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada exercício

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec.Acumulada	Líquido 30/jun./2012	Líquido 30/jun./2011	Custo	Deprec.Acumulada	Líquido 30/jun./2012	Líquido 30/jun./2011
Imóveis	74.458.408	(30.161.028)	44.297.380	45.149.246	107.873.724	(33.579.196)	74.294.528	68.995.076
Máquinas Equipm. Industriais	170.046.236	(123.600.804)	46.445.432	51.473.692	219.589.599	(138.586.429)	81.003.170	80.282.950
Móveis e Utensílios	5.906.296	(3.755.009)	2.151.287	2.243.988	10.969.638	(4.996.227)	5.973.411	5.222.185
Computadores e Periféricos	3.675.008	(3.059.294)	615.714	715.138	4.300.440	(3.389.771)	910.669	983.624
Veículos	1.100.641	(811.510)	289.131	381.290	1.315.516	(865.965)	449.551	455.383
Instalações	21.912.453	(17.902.290)	4.010.163	4.141.032	28.232.664	(19.714.999)	8.517.665	7.932.806
Imobilizado	277.099.042	(179.289.935)	97.809.107	104.104.386	372.281.581	(201.132.587)	171.148.994	163.872.024
Marcas e Patentes	97.331	(6.840)	90.491	92.605	97.331	(6.840)	90.491	92.605
Softwares	4.621.046	(4.008.853)	612.193	498.344	4.849.086	(4.137.824)	711.262	586.913
Intangível	4.718.377	(4.015.693)	702.684	590.949	4.946.417	(4.144.664)	801.753	679.518

c. Imobilizado e intangível - movimentação

CONTAS	CONTROLADORA						CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2011	Aquisições	Baixas	Transfer.	Depreciação	Líquido 30/jun./2012	Líquido 30/jun./2011	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfer.	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2012
Imóveis	45.149.246	-	-	-	(851.866)	44.297.380	68.995.076	-	-	(1.258.329)	-	6.557.781	74.294.528
Máquinas	51.473.692	1.962.787	(317.210)	-	(6.673.837)	46.445.432	80.282.950	2.713.191	-	(10.891.601)	-	8.898.630	81.003.170
Móveis e	2.243.988	204.190	(4.374)	-	(292.517)	2.151.287	5.222.185	582.622	(53.995)	(649.371)	1.265	870.705	5.973.411
Computadores	715.138	100.598	(2.820)	-	(197.202)	615.714	983.624	134.579	(3.191)	(258.731)	-	54.388	910.669
Veículos	381.290	-	-	-	(92.159)	289.131	455.383	100.262	(13.075)	(119.429)	(1.265)	27.675	449.551
Instalações	4.141.032	226.991	-	-	(357.860)	4.010.163	7.932.806	310.164	-	(691.733)	-	966.428	8.517.665
Imobilizado	104.104.386	2.494.566	(324.404)	-	(8.465.441)	97.809.107	163.872.024	3.840.818	(70.261)	(13.869.194)	-	17.375.607	171.148.994
Marcas e	92.605	-	-	-	(2.114)	90.491	92.605	-	-	(2.114)	-	-	90.491
Softwares	498.344	291.165	-	-	(177.316)	612.193	586.913	316.614	-	(218.794)	-	26.529	711.262
Intangível	590.949	291.165	-	-	(179.430)	702.684	679.518	316.614	-	(220.908)	-	26.529	801.753

15. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012	30/jun./2011
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	Jun/2012	Libor 6m + 4,93% a.a.	-	-	-	3.130.014
		Jun/2014	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	5.667.689	4.374.784
	Aval controladora + Hipoteca	Dez/2016	6,5% a.a.	-	-	7.778.383	7.355.679
		Nov/2016	6,0% a.a.	-	-	5.227.371	4.920.970
	Aval Controladora	Nov/2012	5,25% a.a.	-	-	1.979.848	3.036.818
		Dez/2012	5,1% a.a.	-	-	2.050.093	3.143.549
		Set/2013	4,49% a.a.	-	-	16.388.596	12.648.287
		Jul/2013	4,5% a.a.	-	-	5.074.668	3.917.776
		Out/2013	4,25% a.a.	-	-	5.070.441	3.914.729
		Jan/2015	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	5.127.781	-
		Mai/2015	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	2.026.101	-
		Ago/2013	5,0% a.a.	-	-	5.148.342	-
	Aval dos controladores	Mai/2014 (2)	V.Cambial + 3,25% a.a.	8.024.176	7.096.557	8.024.176	7.096.557
Financ.máquinas	Alienação Fiduciária + Aval Controladora	Jul/2013	Eurolibor + 0,85% a.a.	-	-	1.517.161	2.719.570
Moeda Nacional							
Financ.máquinas	Alienação fiduciária + aval dos controladores	Dez/2012	8,05% a 10% a.a.	323.234	1.547.717	323.234	1.547.717
Finame veículos	Alienação fiduciária	Dez/2014	7% a.a.	48.331	61.668	48.331	61.668
Capital de Giro	Aval dos controladores	Abr/2012 (1)	11,25% a.a.	-	5.859.885	-	5.859.885
		Out/2013	100% CDI + 1,59% a.a.	8.015.274	8.020.695	8.015.274	8.020.695
		Jan/2014	100% CDI + 1,85% a.a.	4.006.269	4.008.439	4.006.269	4.008.439
		Nov/2013	100% CDI + 1,60% a.a.	8.592.556	8.640.294	8.592.556	8.640.294
		Jan/2014	100% CDI + 1,89% a.a.	8.405.924	8.443.535	8.405.924	8.443.535
		Dez/2013	100% CDI + 1,99% a.a.	3.073.938	5.122.404	3.073.938	5.122.404
		Nov/2014	100% CDI + 2,8% a.a.	8.437.665	-	8.437.665	
BNDPS PSI		Dez/2011	7% a.a.	-	3.610.741	-	3.610.741
TOTAL				48.927.367	52.411.935	111.983.841	101.574.111
Circulante				7.798.429	14.083.217	14.922.047	23.330.961
Longo Prazo				41.128.938	38.328.718	97.061.794	78.243.150

- (1) Operação foi contratada com juros fixos de 11,25% a.a e foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI.
- (2) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo, reconhecido no período foi de R\$ 927.732, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou Euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada exercício correspondem a:

Moeda	30/jun./2012	30/jun./2011
Dólares (Capital de Giro)	30.445.414	29.749.925
Euros (Financ. de Maquinas)	603.419	1.199.791

16. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012	30/jun./2011
Euro	1.847.364	3.623.556	2.949.034	9.114.963
Total	1.847.364	3.623.556	2.949.034	9.114.963

- b. Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/jun./2012	30/jun./2011
Dólar Americano	2,0213	1,5611
Euro	2,5606	2,2667

17. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável, e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2012 e 2011 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2012		30/jun./2011	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	1.927.000	4.451.000	-	4.416.000
Civil	43.000	-	32.000	-
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora)

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente, R\$ 830 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

18. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012	30/jun./2011
Incêndio/ Riscos	Conjunto industrial	321.332	285.280	424.857	362.398
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	14.550	9.750	15.280	10.233

19. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição:

AÇÃO	30/jun./2012	30/jun./2011
Ordinárias	16.016.924	16.016.924
Preferenciais	32.029.564	32.029.564
Total	48.046.488	48.046.488

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

b) Reservas estatutárias

Prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembléia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembléia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

c) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02R – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	30/jun./12	30/jun./11
Ajustes de avaliação patrimonial	1.975.650	(843.194)
Custo atribuído ao imobilizado	28.045.532	29.747.262
Total	30.021.182	28.904.068

20. Dividendos

As ações preferenciais tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes. O valor consolidado de dividendos a pagar no montante R\$ 2.920.560 (US\$ 1.444.892), correspondentes a 6% cumulativos calculados sobre o valor nominal da ações preferenciais na controlada sendo devidos pela controlada a acionistas minoritários, e serão pagos na medida em que a empresa controlada apresente lucratividade que possibilite a liquidação.

Em atendimento a ICPC 10, informamos que a política de dividendos da Companhia não será alterada em função da utilização do custo atribuído em alguns itens do imobilizado e de sua depreciação, visto que os acionistas preferencialistas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

21. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- Aplicações financeiras: estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- Clientes: são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,
- Riscos com taxa de câmbio: decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2012	30/jun./2011
Ativo		
Clientes	321.816	1.674.945
Partes Relacionadas	1.005.396	1.008.817
Adiantamento a fornecedores	641.753	553.675
Passivo		
Fornecedores	3.451.331	5.380.522

- Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais

provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	2.275.196	1.820.157	1.516.797	2.275.196	1.820.157	1.516.797
CDI – 100%	7,25%	5,80%	4,83%	7,25%	5,80%	4,83%
Despesas com financiamentos bancários	3.520.296	4.400.370	5.280.444	3.520.296	4.400.370	5.280.444
CDI - 100%	7,25%	9,06%	10,88%	7,25%	9,06%	10,88%
Variação cambial líquida no resultado	-60.932	294.427	649.785	-117.868	2.515.190	5.148.248
Taxa Cambial – US\$	2,00	2,50	3,00	2,00	2,50	3,00
Taxa Cambial - €	2,50	3,13	3,75	2,50	3,13	3,75

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 15 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia possui tão somente um instrumento financeiros derivativo de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 15.

22. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios sociais findos em 30 de junho de 2012 e 2011. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação

	30/jun.2012		30/jun./2011	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do exercício	(1.424.398)	(2.848.415)	(2.691.122)	(5.381.525)
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Lucro por ação (básico e diluído)	(0,09)	(0,09)	(0,17)	(0,17)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

23. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no exercício 2011/2012 e 2010/2011 a HLB Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

24. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2011 a 30/jun./2012	01/jul./2010 a 30/jun./2011	01/jul./2011 a 30/jun./2012	01/jul./2010 a 30/jun./2011
Receita Bruta	300.100.399	323.564.128	371.988.919	380.594.587
Devoluções de Vendas	(1.973.682)	(1.358.067)	(3.050.295)	(2.583.770)
Impostos sobre Vendas	(63.421.310)	(67.654.410)	(63.421.310)	(67.654.410)
Ajuste ao valor presente	(6.169.960)	(5.405.735)	(6.490.713)	(5.622.372)
Receita Líquida	228.535.447	249.145.916	299.026.601	304.734.035

25. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012	30/jun./2011
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(202.133.445)	(214.987.011)	(266.182.440)	(267.883.952)
Despesas comerciais	(21.857.419)	(25.201.183)	(25.918.392)	(28.770.913)
Despesas Administrativas	(9.530.961)	(8.464.127)	(11.528.340)	(10.095.947)
Honorários da administração	(3.136.000)	(2.792.000)	(3.136.000)	(2.792.000)
Total	(236.657.825)	(251.444.321)	(306.765.172)	(309.542.812)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(8.644.871)	(8.600.378)	(14.090.102)	(13.471.659)
Despesas com pessoal	(67.986.072)	(68.107.663)	(74.322.466)	(73.357.322)
Matérias primas e materiais consumidos	(129.971.940)	(140.915.692)	(173.464.014)	(175.099.990)
Energia elétrica	(8.087.566)	(8.216.401)	(11.121.457)	(10.474.781)
Frete e comissões	(13.620.795)	(14.696.445)	(16.320.164)	(17.158.299)
Outras	(8.346.581)	(10.907.742)	(17.446.969)	(19.980.761)
Total	(236.657.825)	(251.444.321)	(306.765.172)	(309.542.812)

26. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é mesmo que o da controladora.

27. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal da empresa e controlada. O montante global anual é fixado pela Assembléia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada durante o exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 720 mil, (R\$ 680 mil no exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 234 mil (R\$ 222 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 108 mil (R\$ 104 mil no exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada durante o exercício foi de R\$ 48 mil (R\$ 46 mil no exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 720 mil (R\$ 640 mil no exercício anterior), a média foi de R\$ 440 mil (R\$ 380 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 232 mil (R\$ 144 mil no exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

28. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados (Lei 10.101/00). Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.